

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO À GESTANTE, PUÉRPERA E RECÉM-NASCIDO: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR**

### **HEALTH EDUCATION AS A TOOL FOR CARE TO PREGNANCY, POSTPARTUM AND NEWBORN: A MULTIDISCIPLINARY APPROACH**

### **EDUCACIÓN PARA LA SALUD COMO HERRAMIENTA PARA LA ATENCIÓN AL EMBARAZO, POSPARTO Y RECIÉN NACIDO: UN ENFOQUE MULTIDISCIPLINARIO**

Thais Norberta Bezerra de Moura<sup>1</sup>; Anna Katharinne Carreiro Santiago<sup>2</sup>; Mirella Bandeira Santos<sup>3</sup>; Andréa Conceição Gomes Lima<sup>4</sup>; Reyjanne Barros de Carvalho<sup>5</sup>, Michelle Vicente Torres<sup>6</sup>

#### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A gestação representa período único e especial na vida da mulher, no qual a sensação de tornar-se mãe confunde-se muitas vezes com incertezas, medos e inseguranças.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência de um grupo de Residentes, que realizaram

atividades para as gestantes adscritas no território constituído pelos bairros São Joaquim e Nova Brasília. **METODOLOGIA:** O curso para gestantes acontecia quinzenalmente e contou com a parceria das equipes de saúde da família do turno da tarde. Cada encontro iniciava-se com uma dinâmica, em seguida, temas sobre pré-natal, gestação, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido eram abordados. Entre os temas abordados destacam-se: Importância do pré-natal; atividade física na gestação; cuidados com o recém-nascido; e encerramento com a entrega de enxoval e certificados de participação. **RESULTADOS:** O curso oportunizou a troca de saberes e de vivências, já que os encontros aconteciam sobre o prisma de rodas de conversa. Como o grupo de gestantes

<sup>1</sup> Educadora Física. Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí.

<sup>2</sup> Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí. Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: [akcsantiago@hotmail.com](mailto:akcsantiago@hotmail.com)

<sup>3</sup> Fisioterapeuta. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí. E-mail: [mirellabandeiras@hotmail.com](mailto:mirellabandeiras@hotmail.com)

<sup>4</sup> Fisioterapeuta. Coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí. E-mail: [andrealima@uespi.br](mailto:andrealima@uespi.br)

<sup>5</sup> Odontóloga. Tutora de Núcleo da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí. E-mail: [reyjinha@yahoo.com.br](mailto:reyjinha@yahoo.com.br)

<sup>6</sup> Fisioterapeuta. Tutora de Campo da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí. E-mail: [michellevicento@yahoo.com.br](mailto:michellevicento@yahoo.com.br)

era composto por 80% de adolescentes e primíparas, o curso beneficiou esse grupo que dispunha, até então, de poucas informações e experiências a respeito dessa fase de suas vidas. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a abordagem multidisciplinar proporcionou um atendimento integral à gestante.

**DESCRIPTORES:** Gestantes; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

## **ABSTRACT**

**INTRODUCTION:** Pregnancy is unique and special time in a woman's life, in which the feeling of becoming a mother is confused often with uncertainties, fears and insecurities. **OBJECTIVE:** To report the experience of a group of residents who performed activities ascribed to the pregnant women in the territory comprising the districts of Nova Brasília and São Joaquim. **METHODOLOGY:** The course happened fortnightly and had a partnership with the health teams of the afternoon shift family. Each meeting began with a dynamic, and then issues about prenatal care, pregnancy, childbirth, postpartum care and newborn were addressed. Among the topics covered are Importance of prenatal care; physical activity during pregnancy; care of the newborn; and

ending with the delivery of bedding and participation certificates. **RESULTS:** The course provided an opportunity to exchange knowledge and experiences, as the meetings were held on the prism wheel conversation. As the group of pregnant women was composed of 80 % of adolescents and gilts, the course has benefited this group that had, until then, little information and experiences about that stage of their lives. **CONCLUSION:** We found that the approach provided a comprehensive multidisciplinary care for pregnant women.

**KEY WORDS:** Pregnant women; Health Education; Primary Health Care

## **RESUMEN**

**INTRODUCCIÓN:** El embarazo es único y momento especial en la vida de una mujer, en la que se confunde la sensación de ser madre a menudo con incertidumbres, miedos e inseguridades. **OBJETIVO:** Presentar la experiencia de un grupo de residentes que realizan actividades atribuidas a las mujeres embarazadas en el territorio de Nova Brasília y São Joaquim. **METODOLOGIA:** El curso mamá sucedido quincenal y tenía una asociación con los equipos de salud de la familia. Cada reunión se inició con una dinámica, entonces se abordaron

temas sobre la atención prenatal, embarazo, parto, puerperio y cuidado del recién nacido. Entre los temas son: Importancia de la atención prenatal; la actividad física durante el embarazo; cuidado del recién nacido; y terminando con la entrega de equipo y certificados de participación. RESULTADOS: El curso presentó una oportunidad de intercambiar conocimientos y experiencias, como las reuniones se celebraron en la prisma de ruedas de conversación. El grupo de mujeres embarazadas se compone de 80 % de los adolescentes, el curso se ha beneficiado de este grupo que tenía poca información y experiencias acerca de esa etapa de sus vidas. CONCLUSIÓN: Se encontró que el enfoque proporcionó una atención multidisciplinaria integral a las mujeres embarazadas.

DESCRIPTORES: Mujeres embarazadas; Educación para la Salud; Atención Primaria de Salud.

## INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde (MS), buscando reformular a orientação profissional, criou as residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, por meio de promulgação da Lei nº11.129/2005, orientadas pelos princípios e diretrizes

do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde. Deste modo o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí teve início em 2008, para profissionais da enfermagem, nutrição, educação física, fisioterapia, psicologia, serviço social e odontologia.

A RMSFC é uma iniciativa do SUS no campo da formação e capacitação em saúde para a reorientação das estratégias e modos de cuidar, tratar e acompanhar a saúde individual e coletiva. É caracterizada pela formação em serviço, voltada para a Atenção Primária à Saúde, que tem a Saúde da Família como estratégia prioritária para sua organização e para a consolidação do SUS.

Conforme o MS, a reorientação das práticas de saúde no contexto da Estratégia de Saúde da Família, depende de uma atuação profissional voltada para o coletivo, para a assistência integral, abrangendo todas as dimensões que consolidam o processo saúde-doença dos indivíduos e a coletividade que o cerca<sup>(1)</sup>.

A gravidez é reconhecidamente um dos determinantes do estado de

saúde da mulher, sendo em algumas situações o único momento de contato que a mulher em idade reprodutiva terá com os serviços de saúde, tratando-se de uma grande oportunidade para uma assistência direcionada à promoção da saúde da mulher, orientação e rastreamento de enfermidades<sup>(2)</sup>.

Em relação aos cuidados de saúde da mulher, o acompanhamento pré-natal representa uma oportunidade de antecipar riscos e promover a saúde da mulher em um momento especialmente importante de sua vida<sup>(3)</sup>. A atenção pré-natal objetiva acolher a mulher desde o início da gravidez, buscando assegurar, ao seu término, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal<sup>(4)</sup>.

No ano 2000, o Ministério da Saúde lançou um manual técnico com referências para a organização da rede assistencial, capacitação de profissionais e normatização das práticas de assistência pré-natal. No mesmo ano foram instituídos, também pelo MS, o Programa de Humanização do Parto e Nascimento (PHPN) e o SISPRENATAL (Sistema de Informação do Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento). O PHPN foi elaborado a partir da necessidade de mudança no

modelo assistencial onde a questão da humanização e dos direitos aparecesse como o princípio estruturador e o SISPRENATAL tinha como finalidade permitir o acompanhamento adequado das gestantes inseridas no PHPN, sendo um sistema de informação do DATASUS, que define o elenco mínimo de procedimentos para uma assistência pré-natal adequada<sup>(5)</sup>.

A construção de uma linha de cuidados à mulher durante a gestação e puerpério deve contemplar a participação de toda a equipe de saúde e ser elaborada de maneira coletiva. Os profissionais de saúde têm importante papel na escuta de necessidades, devendo permitir a expressão de sentimentos que emergem na vivência da gravidez de modo a se estabelecer uma relação de confiança<sup>(6,7)</sup>.

Nos serviços de saúde, durante anos, a assistência pré-natal vem sendo oferecida quase que exclusivamente vinculada à consulta médica individual, sem que a gestante tenha a oportunidade de participar de atividades coletivas, comumente representadas por grupos de educação/informação em saúde. Dessa forma, pode ser que a gestação seja conduzida de modo intervencionista, tornando a assistência e as atividades educativas fragmentadas, sem que a

realidade da mulher gestante seja tratada na integralidade<sup>(8)</sup>.

Portanto, acredita-se que é necessário o desenvolvimento de atividades que possam estimular o envolvimento das gestantes e, ao mesmo tempo, orientá-las nesse momento, pois as atividades de educação e informação em saúde podem revelar-se um espaço para compartilhar experiências, sentimentos e afetos, além da socialização de saberes técnico-científicos e populares. Ocasionalmente, ainda, uma maior compreensão de si e do mundo, bem como a busca de recursos para a saúde integral na dimensão individual-coletiva<sup>(8)</sup>.

Dessa forma, o presente trabalho objetivou descrever a experiência de uma atividade de educação em Saúde para as gestantes adscritas no território constituído pelos bairros São Joaquim e Nova Brasília, no qual a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade atua, com o intuito de promover saúde para o binômio mãe/filho.

## **METODOLOGIA**

A partir da inserção da RMSFC na Estratégia Saúde da Família, os profissionais selecionados para participar do programa foram divididos por categorias e inseridos em Unidades

de Saúde da Família (USF). O grupo em questão foi designado para a Unidade de Saúde Doutor Evaldo Carvalho, responsável pelas equipes 005, 026, 174, 193, situada no Bairro Nova Brasília, na cidade de Teresina, Piauí.

Este relato é resultado das experiências vivenciadas na realização das ações de saúde para gestantes pelas residentes de enfermagem, educação física, fisioterapia, psicologia, nutrição e participantes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí, biênio 2012-2014, no cotidiano do serviço da referida USF.

O primeiro passo foi a territorialização, traduzida como reconhecimento da área e da unidade com posterior descrição das condições observadas e transcritos cartograficamente. Em seguida, um instrumento foi desenvolvido para coletar os dados das Fichas A, que posteriormente foram consolidados para uma melhor visualização das necessidades e problemas da comunidade em questão. Foram coletados dados de mais da metade da população assistida pelas equipes de saúde. Traçou-se então um diagnóstico de saúde, em que foi descrito o perfil epidemiológico da comunidade,

incluindo os fatores condicionantes e determinantes do processo saúde/doença e o uso dos indicadores sociais para subsidiar nossas ações de saúde.

Os dados coletados foram sistematicamente tratados por meio da apuração mecânica e manual utilizando-se a técnica dos quadros para a apuração dos dados. Utilizou-se ainda uma planilha construída no Microsoft Office Excel 2007, para transformar os dados e as frequências em tabelas e gráficos. Assim, obteve-se o panorama geral da comunidade adscrita.

Diversos problemas de saúde foram identificados, no entanto, as residentes, em consonância com as tutoras, ao analisar os dados, optaram priorizar o trabalho em grupos, para que suas ações fossem mais bem elaboradas e para que pudessem ser sentidas diferenças substanciais, especificamente o de gestantes. Em vista dos horários em que as residentes desenvolviam suas atividades na unidade, da dinâmica do serviço e da análise situacional, ficou definido que os encontros com gestantes ocorreriam quinzenalmente nas tardes de quinta-feira entre os meses de abril a junho. Essa escolha se justificou pelo número aumentado de gestantes adolescentes na área e pela inexistência de grupo de gestantes na unidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os documentos oficiais do MS sobre a assistência à mulher sugerem, normatizam e estabelecem a educação em saúde no pré-natal. Eles estão respaldados por estudos científicos que comprovam sua efetividade na promoção da saúde durante o evento reprodutivo e dá subsídios para a continuidade da implementação das ações educativas no âmbito do SUS<sup>(9)</sup>.

A educação em saúde constitui um processo destinado a manter e elevar o nível de saúde da população e, ao mesmo tempo, reforça a manutenção de hábitos positivos de saúde. Dessa forma, ela deva ser estimulativa, com o intuito de levar o indivíduo a participar do processo educativo; exercitativa, condição para aquisição e formação de hábitos, assim como para a assimilação, construção e reconstrução de experiências; orientadora, com enfoque nos aspectos de liberdade, autoridade, autonomia e independência; didática, que se responsabiliza pela transmissão e veiculação dos conhecimentos e terapêutica para permitir retificar os eventuais descaminhos do processo educativo<sup>(10)</sup>.

Nesse contexto, os encontros foram realizados quinzenalmente, às

quintas-feiras, das 14 às 16 horas, na sala de uma escola da comunidade próxima à UBS, a fim de promover um ambiente tranquilo e acolhedor para sanar dúvidas, diminuir ansiosos, medos e compartilhar saberes.

Os temas abordados foram referentes a importância do pré-natal, desenvolvimento da gestação, modificações psicológicas na gravidez, cuidados com o corpo e as mamas, alterações musculoesqueléticas e posturais na gestação, atividade física na gestação, Doenças Sexualmente Transmissíveis, tipos de parto, em especial o natural; alívio da dor por meio da automassagem; cuidados com o recém-nascido e amamentação. Para cada ação escolhida foi elaborado um planejamento específico, constando o título, objetivos a serem alcançados e estratégias da ação.

Metodologias diferentes foram utilizadas para as dinâmicas de grupo, com a utilização de balões, pincéis, papel A4, copos, etc. Outras estratégias utilizadas foram vídeos educativos, rodas de conversa, palestra com convidados, entre outros.

O grupo de gestantes dessa atividade era composto pelo menos de 80% de grávidas adolescentes e primíparas, logo o curso beneficiou esse grupo que dispunha, até então, de

poucas informações e experiências a respeito dessa fase de suas vidas.

Buscou-se principalmente a conscientização da importância da amamentação para o crescimento e desenvolvimento da criança, bem como o incentivo ao parto natural. Oportunizou ainda a troca de saberes e de vivências, já que os encontros aconteciam sobre o prisma de rodas de conversa. Essa metodologia foi proposta com o intuito de favorecer a participação das usuárias e a troca de experiências entre elas.

Observou-se, durante a realização do curso, que as mulheres percebiam a necessidade e ansiavam receber informações, e ao mesmo tempo acabaram tornando-se multiplicadoras do conhecimento com seus iguais, pois ao trocarem vivências e informações geraram importantes fontes transformadoras de suas limitações e necessidades, adquirindo domínio sobre seu corpo e poder de decisão sobre sua gravidez.

O indivíduo consciente da sua cidadania exerce influência sobre os demais, favorece o desenvolvimento da autonomia e empodera a mulher que toma decisões baseadas nas suas reais necessidades, e consequentemente, ganha mais saúde e liberdade de escolha



e participação no processo gestacional<sup>(11)</sup>.

Desta forma, pode-se afirmar que a saúde da mulher deve ser atendida em sua totalidade, transcendendo a condição biológica de reprodutora e conferindo-se o direito de participar globalmente das decisões que envolvem sua saúde<sup>(12)</sup>.

A comunicação e informação em saúde entre profissionais e gestantes devem ser priorizadas no transcurso da assistência pré-natal em todo e qualquer atendimento, uma vez que a troca de informações e experiências pode ser a melhor forma de promover a compreensão do processo gestacional<sup>(13)</sup>.

Portanto, a criação de um espaço para trocas de experiências e vivências no campo grupal se configura em condição indispensável para a mobilização dos estereótipos de cada um, o que ajuda cada participante a enfrentar as situações de mudanças geradas por um certo grau de distorções e medo, uma vez que tende a “re-significar” suas vivências através do reconhecimento dos outros e de si<sup>(14)</sup>.

Ao final do curso pôde-se observar que as participantes estavam mais seguras quanto ao processo gestacional e quanto aos cuidados que deveriam ter consigo e com o bebê após

o nascimento. Para a maioria, as ações educativas são importantes, pois faz com que elas não fiquem com tantas dúvidas, medos e ansiedade durante a gestação e o parto.

## CONCLUSÃO

Observou-se que a abordagem multidisciplinar proporcionou um atendimento integral à gestante, à medida que, ao se considerar os aspectos biopsicossociais, buscou-se a incorporação de novos saberes baseados em experiências já vividas.

Ressalta-se a importância de atividades de educação em Saúde, pois a mesma pode ser utilizada como ferramenta para promoção da saúde bem como o desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva.

Vale ressaltar que a educação em saúde não ocorre somente em espaços formalmente instituídos, uma vez que pode acontecer em quaisquer encontros entre aqueles que cuidam e aqueles que são cuidados.

Faz-se necessário a persistência dos profissionais no sentido de que sejam implementadas atividades que visem a melhoria das ações educativas na área de saúde da mulher como criação e manutenção de grupos de gestantes, para o compartilhamento de saberes e interação entre os usuários,



gerando esforços para a realização da prática educativa como forma de melhorar o impacto dessa ação na saúde física, mental e emocional da mulher no ciclo gravídico-puerperal.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Dialogando sobre o pacto pela saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.
2. Costa GRC, Chein MBC, Gama MEA, Coelho LSC, Costa ASV, Cunha CLF, *et al.* Caracterização da cobertura do pré-natal no Estado do Maranhão, Brasil. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2010; 63(6): 1005-09.
3. Caldeira AP, Oliveira RM, Rodrigues OA. Qualidade da assistência materno-infantil em diferentes modelos de Atenção Primária. *Ciênc. saúde coletiva*, 2010; 15(supl. 2): 3139-47.
4. Landerdahl MC, Ressel LB, Martins FB, Cabral FB, Gonçalves MO. A percepção de mulheres sobre atenção pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde. *Esc. Anna Nery* [online], 2007; 11(1): 105-11.
5. Rodrigues EM, Nascimento RG, Araujo A. Protocolo na assistência pré-natal: ações, facilidades e dificuldades dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. *Rev. esc. Enferm*, São Paulo, USP, 2011; 45(5): 1041-47.
6. Pereira WR. A construção interdisciplinar da linha do cuidado a gestante e puérpera. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.
7. Melo MCP, Coelho EAC. Integralidade e cuidado a grávidas adolescentes na Atenção Básica. *Ciênc. saúde coletiva*, 2011; 16(5): 2549-58.
8. Delfino MRR, Patrício ZM, Martins AS, Silvério MR. O

- processo de cuidar  
participante com um grupo  
de gestantes: repercussões na  
saúde integral individual-  
coletiva. Revista Ciência &  
Saúde Coletiva 2004; 9(4):  
1057-66.
- 9.** Cardoso AMR, Santos SM,  
Mendes VB. O pré-natal e a  
atenção à saúde da mulher na  
gestação - um processo  
educativo? Diálogos  
Possíveis. 2007; 6(1) :141-  
59.
- 10.** Veras MSC, Sekulic E,  
Sabóia VPA, Almeida MI.  
Educação em saúde e a  
promoção de saúde bucal:  
marcos conceituais, teóricos  
e práticos na odontologia.  
Rev Odontol UNICID 2003;  
15(1): 55-61.
- 11.** Souza VB, Roecker S,  
Marcon SS. Ações  
educativas durante a  
assistência pré-natal:  
percepções de gestantes  
atendidas na rede básica de  
Maringá-PR. Rev. Eletr. Enf.  
2011 abr/jun; 13(2): 199-  
210.
- 12.** Duarte SJH, Andrade SMO.  
O significado do pré-natal  
para mulheres grávidas: uma  
experiência no município de  
Campo Grande, Brasil.  
Saúde soc. 2008; 17(2): 132-  
9.
- 13.** Moura ERF, Rodrigues  
MSP. Comunicação e  
informação em saúde no pré-  
natal. Interface (Botucatu).  
2003; 7(13): 109-18.
- 14.** Sartori GS, Van Der Sand  
IC. Grupo de gestantes:  
espaço de conhecimentos, de  
trocas e de vínculos entre os  
participantes. Rev. Eletr.  
Enf. 2004; 6(2): 153-65.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2014-08-01

Last received: 2014-08-01

Accepted: 2014-08-01

Publishing:

### Corresponding Address

Avenida Dr. Aquiles Wall Ferraz, Quadra-A, Casa-23;  
Residencial Marina. Bairro: Morada do Sol. CEP: 64053-  
500

E-mail:< [thaisinha\\_moura@hotmail.com](mailto:thaisinha_moura@hotmail.com).

Telephone: (86) 9942-3525